

# RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Isabella Vitória Frias e Costa- Departamento de Educação - Universidade Federal de Viçosa - [isabella.frias@ufv.br](mailto:isabella.frias@ufv.br);

Camila Ferreira Mafra - Departamento de Educação - Universidade Federal de Viçosa- [camila.mafra@ufv.br](mailto:camila.mafra@ufv.br) ;

Rafaelly Maria da Silva Lucindo - Departamento de Educação - Universidade Federal de Viçosa. [rafaelly.lucindo@ufv.br](mailto:rafaelly.lucindo@ufv.br)

Residencia Pedagogica, formação, crianças

## Introdução

O trabalho visa descrever a experiência de três estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no Programa Residência Pedagógica, voltado para a formação de professores que busca articular teoria e prática em escolas públicas na cidade de Viçosa-MG.

As estudantes trabalharam o projeto "Histórias de Ruth Rocha" na educação infantil e ensino fundamental.

## Objetivos

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo a formação de professores com qualidade, com base nisso foi feito um trabalho que busca auxiliar as escolas e professores a amenizar dificuldades quanto a leitura e escrita dos alunos, contribuindo para uma alfabetização com significado e relevância.

A autora Ruth Rocha foi escolhida com o objetivo de trabalhar valores como solidariedade e empatia despertando nos alunos senso estético, ético e crítico perante à situações de sua vida cotidiana, efetivando a prática da cidadania e ampliação do universo cultural das crianças.

## Material e Método

Foram usadas diversas estratégias de contação de histórias por meio de materiais como: fantoches, história em ficha, imagens e guarda-chuva, usando linguagem simples e lúdica.

As histórias eram associadas a conteúdos estudados em turma, de acordo com o nível de aprendizagem, além disso, também foi proporcionado passeios pedagógicos em museus e espaços da própria Universidade Federal de Viçosa referente aos temas trabalhados, como o: Museu da Biologia, Museu dos Solos e Ludoteca."

## Apoio financeiro

Contamos com apoio financeiro da CAPES.

## Resultados e Discussão

Ao encerrar as atividades, percebemos o quanto os estudantes souberam analisar e interpretar as histórias contadas por Ruth Rocha em uma perspectiva reflexiva. Fizeram comentários e análises sobre os valores aprendidos usando exemplos de situações vivenciadas na própria escola, mostrando respeito e empatia com as opiniões dos colegas e a própria mediação das educadoras. É possível notar o quanto a educação tem um caráter ético e transformador se estimulado da maneira certa, com metodologias ativas e criatividade.

## Conclusões

Como avaliação do projeto nesta escola, houveram intensas aprendizagens para a prática das futuras pedagogas. Acresce que vivenciamos e notamos que todo ser humano tem algo a dizer, criança, jovem, adulto, idoso, todos tem uma experiência a compartilhar e uma nova maneira de reinterpretar a língua, dando-lhe um novo sentido.

A luta por uma educação de qualidade e acessível a todos e começa no chão na escola, quando toda sua equipe busca se mobilizar e proporcionar com suas próprias condições, novas formas de ensino e aprendizagem.

O Programa estimulou a união da equipe educacional com a universidade, levando mais conhecimento e alegria para a escola.

## Referencial teórico

Em diálogo com Paulo Freire em sua obra "Pedagogia do Oprimido" de 1968, este projeto, muito mais que incentivar a decodificação de palavras e signos visa levar os educandos por meio das práticas de leitura, a novas reflexões sobre a sua realidade.

Assim, em diálogo com a perspectiva bakhtiniana, as escolhas e os métodos utilizados durante o percurso das residentes tiveram como intuito um ensino de língua dialógico e interativo com o contexto de vida das crianças.

## Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p. ISBN

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. [1929-1930] Trad.

Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos que participaram e possibilitaram a elaboração desse trabalho; às professoras regentes, a escola, a nossa coordenadora Rita Márcia, a preceptora da escola e a todos os envolvidos.